



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE TO PATIENTS AFFECTED BY PENIS CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

Jhonatan Cordeiro Maciel Marques

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2086-3615>

Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil

E-mail: jhonatancordeiro17@gmail.com

Andrey Hudson Interaminense Mendes de Araújo

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4718-5084>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7080809442707509>

Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil

E-mail: profandreyh@gmail.com

Maria Luiza Rêgo Bezerra

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3336-7760>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1933248096002447>

Universidade Paulista UNIP, SP, Brasil

E-mail: marialuizaregobezerra@gmail.com

RESUMO

O câncer de pênis é uma neoplasia rara, cujo tratamento muitas vezes multilante, causa efeitos devastadores ao paciente. Sua etiologia é desconhecida, mas está relacionado às baixas condições socioeconômicas e de instrução, indivíduos não circuncidados e má higiene íntima. O Enfermeiro concebe a assistência de enfermagem como preponderante e essencial para o indivíduo acometido por câncer de pênis. O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura que apresenta como objetivo analisar os estudos científicos acerca da percepção da enfermagem sobre a assistência a indivíduos com câncer de pênis. Foram utilizados como critério de inclusão para esta revisão bibliográfica estudos no idioma português, finalizados, disponíveis, online, de acesso gratuito e ser de recorte temporada 2015 a 2020. Serão excluídos artigos com mais de 5 anos, relatórios de pesquisas, editoriais e cartas ao editor.

PALAVRAS CHAVE: Câncer de pênis. Educação em Saúde. Saúde do Homem. Enfermagem.

ABSTRACT

Penile cancer is a rare neoplasm, the treatment of which is often mutilating, has devastating effects on the patient. Its etiology is unknown, but it is related to low socioeconomic and educational conditions, uncircumcised and poor intimate hygiene. The nurse conceives nursing care as preponderant and essential for the individual affected by penile cancer. The study was carried out through an integrative literature review that aims to analyze scientific studies about the perception of nursing about

the consultation with, whit cancer of the penis. Studies in the Portuguese language were used as an inclusion criterion for this bibliographic review, which were finalized, available online, free of charge and will be available for the 2015 to 2020 season. Articles over 5 years old, research reports, editorials and letters to the editor.

KEYWORDS: *Penile cancer. Health Education. Men's Health. Nursing.*

INTRODUÇÃO

O câncer de pênis é um grave problema de saúde pública, pois é uma doença agressiva que pode causar lesões no membro, resultando em perda do órgão, afetando a autoestima do paciente, a vida sexual e a vida emocional. Aparece como uma lesão localizada na glândula, prepúcio ou no corpo do pênis e gânglios inguinais, com alterações de cor e aparecimento de úlceras ou tumores persistentes¹. A sua causa não é clara, mas está relacionada a uma variedade de fatores de riscos: pessoas não circuncidadas, baixa condição socioeconômica, falta de higiene e instrução, infecção por papiloma vírus (HPV) ².

No Brasil, a incidência desta doença é baixa, representando 2% de todos os cânceres que afetam os homens, sua maior incidência é na região Norte e Nordeste²⁻¹. A população brasileira é formada por 46.8% de indivíduos do sexo masculino entre 25 aos 59 anos, apesar do número significativo de adultos do sexo masculino, há pouca procura pelos serviços de saúde por parte desse grupo, principalmente na Atenção Primária a Saúde. Isso ocorre porque é difícil para os homens reconhecerem suas próprias necessidades, cultivando assim um pensamento de serem invulneráveis e fortes³.

Ao longo de sua história, o Sistema Único de Saúde (SUS) formulou políticas para subsidiar ações de saúde para populações específicas. Nessa perspectiva, em 2008, foi formulada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) para nortear as ações de saúde, estimular o autocuidado desse grupo e principalmente, considerar a saúde um direito social básico e cidadania de todos os homens brasileiros⁴.

A Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (PNAISH) junto com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) busca fortalecer os serviços e ações em redes de cuidado para desenvolver o objetivo da política, que é promover ações saudáveis de saúde que ajudam a compreender a realidade única masculina nos seus diversos contextos político-econômicos e socioculturais, respeitando os níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde, possibilitando aumentar a expectativa de vida e reduzindo a morbimortalidade por causas evitáveis e preveníveis nessa população⁴⁻¹.

O diagnóstico precoce é essencial para impedir o crescimento tumoral e subsequente amputação de todo o membro, o que pode ter consequências físicas, sexuais e psicológicas para os homens²⁻¹. Portanto a população masculina deve ser informada da doença e mudar seu comportamento, a fim de estabelecer medidas primárias de prevenção e diagnóstico precoce⁵. Medidas preventivas, como circuncisão na infância, uso de preservativos durante as relações sexuais, investimento em diretrizes de práticas de higiene apropriadas, práticas de autoexame, são medidas importantes para o diagnóstico precoce, controle e erradicação da doença³⁻¹.

Em relação à atuação do enfermeiro, fica claro que uma das medidas básicas de saúde para promover a prevenção de doenças é a educação em saúde. O movimento de educação em saúde tenta ensinar as pessoas sobre anatomia anormal, aumentar a conscientização e tomar as medidas necessárias para lutar contra a doença e incentivar inspeções mensais. Desde 1942, a distribuição de folhetos e métodos de prevenção de transmissão da mídia (TV, Rádio) têm sido ferramentas importantes para combater esse tumor⁶.

Diante do exposto este trabalho tem como justificativa analisar a percepção do enfermeiro para a assistência a indivíduos acometidos por câncer de pênis. Possibilita uma reflexão acerca do tema supracitado e se torna importante para esclarecer no meio acadêmico um assunto que não é muito abordado.

O presente estudo tem como pergunta norteadora qual a percepção dos Enfermeiros sobre a assistência de Enfermagem prestada à indivíduos acometidos por câncer de pênis. O objetivo foi avaliar através de estudos científicos qual a percepção do enfermeiro sobre a assistência a indivíduos com câncer de pênis.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura⁷, que tem sido considerada uma ferramenta importante para a elaboração de pesquisas no campo da saúde, porque coleta os resultados de pesquisas disponíveis sobre um tópico de maneira concisa, orienta os pesquisadores a realizar pesquisas e incorporar evidências para promover a disseminação do conhecimento científico, para que os profissionais de diferentes áreas da saúde possam obter rapidamente os resultados e práticas da pesquisa mais importantes, com base nos conhecimentos essenciais. A opção por essa temática deve-se a necessidade de analisar a percepção da enfermagem sobre a assistência a indivíduos com câncer de pênis.

Procedimentos metodológicos

Para a elaboração deste estudo, foram seguidas as seguintes etapas: formulação do problema e pergunta norteadora; escolha dos descritores pertinentes ao tema; critérios de inclusão e exclusão da amostra; coleta de dados nas bases científicas; análise e interpretação dos dados; organização dos dados em categorias; análise e interpretação dos resultados.

Coleta e organização dos dados

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica nos bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Publisher Medline (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Bases de dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados de acordo com o vocabulário de termos em Descritores em ciência de saúde (DECS) foram: Câncer de pênis, Educação em Saúde, Saúde do Homem, Enfermagem. Foram aceitos para esta revisão bibliográfica estudos no idioma português, espanhol e Inglês finalizado, disponível, online, de acesso gratuito e ser de recorte temporada 2015 a 2020. Foram excluídos artigos com mais de 5 anos, editoriais, cartas ao editor e relatórios de pesquisa. Para análise de dados foram considerados os principais achados e seu significado para desenvolvimento.

Foram elaboradas combinações entre os descritores e/ou palavras chave que originaram as estratégias de busca descritas abaixo (Quadro1):

Quadro 1 – Estratégias de busca

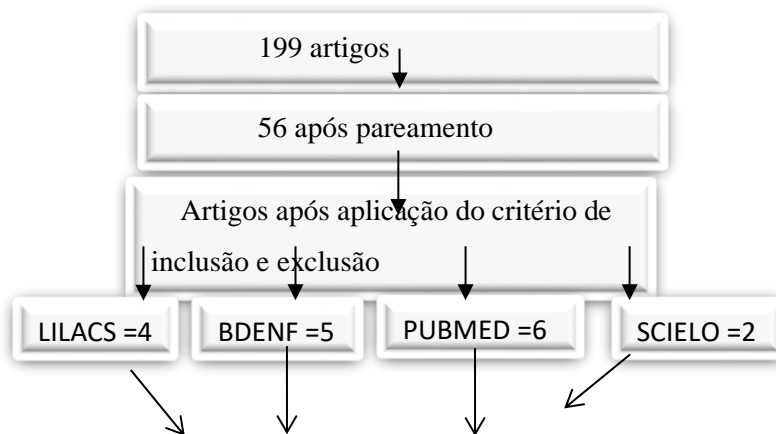
LILACS e BDEF	câncer de pênis <u>and</u> enfermagem; câncer de pênis <u>and</u> educação em saúde; enfermagem <u>and</u> saúde do homem; câncer de pênis <u>and</u> enfermagem <u>and</u> saúde do homem; câncer de pênis <u>and</u> enfermagem <u>and</u> educação em saúde, saúde do homem <u>or</u> câncer de pênis
PUBMED	Câncer de pênis and enfermagem; câncer de pênis and educação em saúde; enfermagem and saúde do homem; câncer de pênis and enfermagem and saúde do homem; câncer de pênis and enfermagem and educação em saúde; saúde do homem or câncer de pênis (English [language] OR Portuguese [Language] OR Spanish [language])
SciELO	câncer de pênis <u>and</u> enfermagem; câncer de pênis <u>and</u> educação em saúde; enfermagem <u>and</u> saúde do homem; câncer de pênis <u>and</u> enfermagem <u>and</u> saúde do homem; câncer de pênis <u>and</u> enfermagem <u>and</u> educação em saúde, saúde do homem <u>or</u> câncer de pênis

Fonte: O autor (2020).

Análise dos dados

A partir da coleta de dados, localizaram-se 199 estudos que foram submetidos à primeira etapa de avaliação por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos no protocolo de pesquisa. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos de pesquisa original de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas, nos idiomas português, espanhol e inglês, condizentes com o objetivo proposto e os descritores e/ou palavras chave listados no protocolo previamente avaliado. Os artigos que estavam em mais de uma base de dados foram considerados duplicatas. Após o atendimento aos critérios de inclusão e exclusão, foi obtida uma amostra de 17 artigos que compuseram esta revisão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção de artigos: Brasília-DF, Brasil,2020.



17 artigos finais

Fonte: O autor (2020).

Em seguida, realizou-se a análise dos artigos científicos e caracterização dos mesmos em agrupamentos por semelhanças.

Resultados

Para organização e melhor compreensão dos resultados obtidos com esta pesquisa foi sistematizado um quadro síntese contendo 17 artigos selecionados para serem analisados no presente estudo (Quadro 2). Dentre os artigos incluídos na revisão, 3 foram publicados no ano de 2016, 1 no ano de 2017, 5 no ano de 2018, 4 no ano de 2019 e 4 em 2020.

Quadro 2 – Quadro síntese dos artigos selecionados: Brasília-DF, Brasil, 2020.

Título	Ano/Periódico	Origem	Abordagem	Contexto
Câncer de Pênis: Resultados e Importância de uma Campanha de Prevenção	2018 Revist. Port. Saúde e Sociedade.	Brasil	Qualitativa	Educação
Pespectiva do homem submetido a penectomia	2020 Revista pesq. cuidado é fundamental	Brasil	Quantitativo	Cuidado
Tumor histologic grade is the most important prognostic factor in patients with penile cancer and clinically negative lymph nodes not submitted to regional lymphadenectomy	2016 Revista international brazilian journal of urology	EUA	Qualitativo	Educação
Racial disparity and survival outcomes between African-American and Caucasian American men with penile cancer	2016 Revista international brazilian journal of urology	EUA	Quantitativa	Educação
Pathophysiological Basis of Human Papillomavirus in Penile Cancer: Key to Prevention and Delivery of More Effective Therapies	2016 A Cancer Journal for Clinicians	EUA	Qualitativa	Educação
Relação entre masculinidade e cuidado á saúde para homens jovens em formação profissional	2018 Revista saúde e sociedade	Brasil	Qualitativa	Educação
Evolução histórica da mortalidade por câncer de pênis no estado do ceará na última década	2017 Revista tendência da enfermagem profissional	Brasil	Quantitativa	Educação
Análise de sobrevida de pacientes com câncer de pênis tratados em um hospital oncológico terciário	2018 Ciência & Saúde Coletiva	Brasil	Quantitativa	Educação
Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem	2018 Rev Panam de Salud Publica.	Brasil	Qualitativa	Educação
Epidemiologia e estratégias de prevenção do câncer de pênis no estado do Maranhão	2018 Revista de investigação biomédica	Brasil	Qualitativa	Educação
Determinantes sociais de pacientes com câncer de pênis	2019 Revista de enfermagem UFPE online	Brasil	Quantitativo	Educação
Penile metastasis from recurrent sarcoma in a teenager: a case report	2019 BMC Urology	EUA	Qualitativo	Cuidado
Mutational landscape of penile squamous cell carcinoma in a Chinese population	2019 International Journal of Cancer	EUA	Quantitativo	Educação
Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas	2019 Journal Health NPEPS	Brasil	Quantitativo	Educação

An overview of the diagnoses and treatments for penile cancer	2020 British Journal of Nursing	EUA	Qualitativo	Educação
Análise espacial e tendência da mortalidade por câncer de pênis em sergipe, 2000 a 2015	2020 Cogitare enfermagem	Brasil	Qualitativo	Educação
Novel Prognostic Models for Patients With Penile Carcinoma	2020 sagepub journals	EUA	Qualitativo	Educação

Fonte: O autor (2020).

DISCUSSÕES

A partir dos dados obtidos nas pesquisas bibliográficas, pode-se afirmar que a epidemia de câncer de pênis se sobressai no período de um ano, mais exato entre 2006 e 2007, podendo se destacar que no Brasil 407 procedimentos cirúrgicos foram realizados com a finalidade de amputação do órgão masculino através da penectomia. Tendo em destaque a região Nordeste que foi a que apresentou maiores indícios da patologia, podendo chegar a uma estimativa de 163 casos, seguida dessa forma para a região Sudeste, Sul, Norte e Centro-oeste tendo números correspondentes há 132, 62, 38 e 12 cirurgias⁸.

Em suma o pênis, é considerado, pela população masculina, como um órgão de representatividade da essência de ser um homem. Desta forma a cirurgia de retirada desse órgão, através da penectomia, é nomeada como uma cirurgia de mutilação, ou seja, este é uma meio que pode vir a causar uma ferida psicológica no indivíduo, pois ao retirar o pênis pode ocasionar sentimentos depressivos diante da autoestima, além da impotência na vida sexual, afetiva e social⁸⁻¹.

Partindo desse pressuposto o câncer peniano é um fator de risco, ou seja, uma doença que tem um risco muito grande para os homens, uma vez que intervém diretamente em sua autoestima. Muitas pesquisas afirmam que a ocorrência de um ou mais fatores de risco implicam, diretamente, na presença desta patologia⁹.

Alguns fatores como, a não realização de circuncisão, a presença de fimose, a higiene inadequada, as infecções virais e a vida sexual de risco, epidemiologicamente, podem ser considerados como principais fatores para o acometimento desta neoplasia. Em um âmbito socioeconômico, o câncer de pênis acomete uma parcela mundial da população em países em desenvolvimento, número este inferior em países desenvolvidos, fatores esses que podem estar relacionados diretamente com o acesso ao acesso dos homens a saúde¹⁰.

Desta forma pode-se dizer que o mais frequente tipo de carcinoma epidermóide, podendo ser nomeado como espinocelular ou escamoso. Esta patologia representa cerca de 90 a 95% dos carcinomas de pênis que são malignos. Embora considerado como uma patologia com alto potencial de recuperação se iniciado o tratamento logo após a descoberta, podendo-se frisar que a demora em seu diagnóstico e também na procura por algum tipo de tratamento ultrapassam a margem de 50% dos casos que pode levar à morte¹¹.

Sua prevalência atinge de forma primordial homens que residem em regiões rurais com uma estimativa de idade entre os 50 anos, não podendo ser descartada de prevalências em homens com idade inferior. Estes dados podem estar relacionados a condições econômicas e sociais, uma vez que se correlaciona as informações que chegam a essa parcela da população¹¹⁻¹.

Quando analisado de forma clínica, pode-se chegar a uma conclusão de que o carcinoma peniano assemelha-se de forma histológica ao câncer de colo uterino.

Alguns estudos epidemiológicos afirmam tais correlações, uma vez que, mulheres com parceiros que apresentam incidência dessa patologia possuem de 2 a 3 vezes mais chances de desenvolver câncer de colo uterino, podendo ser associado ao HPV como agente epidemiológico, pois o Papilomavírus Humano está ligado diretamente ao desenvolvimento do carcinoma uterino¹¹⁻².

De forma a ser mais compreensível histologicamente, os tumores necessitam de uma avaliação mais rigorosa, por se tratar de uma patologia tão delicada, para que dessa forma seja emitido um prognóstico e um tratamento. Seu diagnóstico quando precoce pode evitar o desenvolvimento da doença e a utilização de meios invasivos de tratamento, de modo que tais meios acarretam em danos físicos, psicológicas e sexuais o paciente¹¹⁻³.

O que o paciente normalmente pode perceber é de que acabam surgindo na região do pênis algumas lesões que se assemelham a feridas abertas, estas por sua vez, terão um odor fétido e acompanham sangramentos contínuos. Tais lesões podem varia de formato, circunferência e profundidade¹². Conforme os homens identificando tal patologia e não procurando ajuda necessária, a doença pode vir a se tornar um caso extremamente grave, ou até mesmo irreversível¹³. Casos esses poderiam se evitados quando esses tumores ainda estivessem superficiais, podendo ter um tratamento menos invasivo e com maior probabilidade de cura, uma vez que, estes podem ser tratados por meio de incisão cirúrgica a laser, quimioterapia ou radioterapia superficial¹⁴.

No que se refere às definições em saúde, este conceito enaltece os conhecimentos abrangendo bem-estar físico, podendo ser afetados também o bem-estar mental, social e espiritual, fazendo com que o paciente acometido com essa patologia gera um desequilíbrio emocional. É neste momento em que a sexualidade se define como um dos principais pilares que irão gerar uma boa qualidade de vida e, é neste conceito que entram os profissionais de saúde, criando abordagens multidisciplinares para dessa forma a criar estratégias que podem contribuir para uma melhora emocional para esses pacientes, de forma a instruí-los sobre as mudanças no seu estilo de vida¹⁵. O controle preventivo é algo de muita importância para todos os tipos de câncer no mundo, de modo que possam ser evitados quando é feito a prevenção, desta forma a prevenção é um componente essencial¹⁶.

Nota-se que o câncer de pênis está diretamente relacionado a questões de higiene e também ligado a circuncisão, uma vez que é associado aos baixos padrões de higienização, continuando nesse raciocínio é fácil percebermos que a doença por certo modo pode sim ser evitada, levando em consideração que a circuncisão juntamente com a higiene correta se mostra como um fator adicional na prevenção, fazendo com que o índice de incidência da doença acabe reduzindo¹⁷.

Campanhas de prevenção se tornam fundamentais uma vez que o ato preventivo tem o objetivo de diagnosticar o câncer em fases iniciais, de forma que seja capaz reduzir a incidência e a severidade da doença, proporcionando assim maiores chances de vida e cura para o indivíduo com a doença, um exemplo que segue a prevenção é o autoexame do pênis, que quando realizado de forma regular acaba contribuindo para a detecção da doença e por sua vez contribui para um melhor prognóstico dos pacientes¹⁸.

Os atos preventivos se tornam necessários como, por exemplo, uma higienização correta do órgão com produtos indicados para a limpeza, de forma que

ocorra uma higienização de forma frequente e eficaz, principalmente após a masturbação e relações sexuais, o uso de preservativos também acaba se tornando necessário, pois a prática com diferentes parceiros aumenta o risco de desenvolver a doença¹⁹.

Dado as informações acima, cabe ressaltar como os profissionais da saúde são de grande importância para desenvolver medidas de prevenção e tratamento desse mal que acomete uma considerável parcela da população. Desta forma, principalmente a área da enfermagem, quem são os profissionais que atuam com um grande número de pacientes com esta patologia, podem criar estratégias de prevenção, com intuito de informar a população masculina sobre os riscos dessa patologia, levando em conta que estão trabalhando com um público que culturalmente é conhecido como fortes invulneráveis e que tem uma resistência como o tratamento com sigo mesmo²⁰.

Ao longo da vida acadêmica dos graduandos de enfermagem aprende-se de que esse profissional deve-se atentar aos cuidados coletivo e individual de ser humano, sempre buscando respeitar quaisquer especificidades de cada paciente. O enfermeiro dessa forma não é apenas um cuidador, mas também um educador, e partindo desse princípio, cabe a esse educar em saúde, implementar nas comunidades métodos que levem conhecimento à população, pois a prevenção sempre é o melhor caminho a seguir²¹.

O cuidado que o enfermeiro deve ter com o seu paciente deve ser de forma individual e humanizada, para que haja um respeito de todas as peculiaridades de seus pacientes, tanto como na coletividade como na individual, dessa forma o enfermeiro tem um papel como um educador, de forma que o enfermeiro é capaz de implementar no seu círculo de pacientes conhecimento sobre a doença, fazendo com que seus pacientes fiquem cientes de possíveis medidas preventivas²¹⁻¹. Dessa forma o papel do enfermeiro é de muita importância, uma vez que o câncer de pênis pode ser evitado, mantendo uma higienização correta entre outros processos que até mesmo o enfermeiro como papel de educador pode manter seus pacientes ciente e auxiliar para que haja um entendimento melhor da causa, fazendo com que ambos sigam as dicas do profissional de enfermagem²².

Dessa forma quando relacionados essas cuidados e transmissão de conhecimento sobre o câncer de pênis, cabe a esses profissionais, nesta perspectiva, transmitir para a população, em uma ordem de relevância, os hábitos de higiene genital; o comportamento sexual de risco, causador do HPV; e a circuncisão, destacando que esse é um tipo de câncer que tem uma fácil prevenção, que irá depender principalmente dos investimentos em educação²¹⁻².

Podemos relacionar esses conceitos ao que chamamos de educação em saúde, ou seja, uma temática que é vista de uma forma complexa, visto que existem dimensões para compreender a temática, tais como política, social, filosófica, religiosa e até mesmo cultural, contudo a educação em saúde se torna algo de muita relevância uma vez que está totalmente ligada a prevenção das doenças de forma geral e também de certa forma o retardo de doenças, dessa forma gerando qualidade de vida para as pessoas²³.

Neste contexto torna-se relevante a concepção em educação no âmbito de saúde pois está diretamente entrelaçado aos conceitos de educação e saúde, pois ao analisado de forma tradicional pode-se chegar uma compreensão de que a

transmissão de informações dentro do que se conhece hoje por saúde, se dá por ferramentas, como por exemplo o uso de tecnologias mais avançadas, cujo em seus objetivos podem ser evidenciados algumas limitações na complexidade no processo de evolução educativa²⁴.

Dessa forma os profissionais que trabalham com essa área devem estar sempre a frente de metodologias diferenciadas para atingir os diferentes públicos, tendo em vista que uma grande parcela da população não tem acesso aos meios digitais de informações, fazendo assim não apenas o papel de profissional de enfermagem mas também um papel de educador uma vez que é necessário existir essa troca de informações²⁵.

Por fim, é importante elencar que grande parte das publicações a respeito do referido assunto encontram-se em plataformas online, que facilitam o acesso dos internautas aos dados das pesquisas, também cabe ressaltar que a maior parte dessas plataformas é de revistas estrangeiras, o que reforça a ideia de que grande parte dos estudos se dá em países desenvolvidos, outrora, esses são os países com menos incidência desta patologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que essa patologia está ligada a uma grande parcela de doença endêmicas em todo o mundo e que acomete uma parcela considerada de homens em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, decorrente de uma carência nos quesitos educação em saúde ou até mesmo no tratamento desta patologia.

Vale ressaltar que medidas simples para a prevenção desta doença podem diminuir de forma drástica o número de homens acometidos com tal patologia, e dessa forma fica claro como os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros pode estar na linha de frente para essas medidas de prevenção, pois são eles que estão em constante contato com a população, principalmente em comunidades e cabe a esses profissionais criar formas de quebras os paradigmas da nossa sociedade quanto às preocupações de saúde que o público masculino tem com sigo mesmo.

Desta forma é de grande necessidade que os profissionais de enfermagem se tornem unidos para melhorar as formas de diagnóstico do câncer de pênis, para evitar que os doentes só procurem as unidades de atendimento quando a doença esteja muito avançada.

REFERÊNCIAS

1. Lindoso GS et al. Epidemiologia e estratégias de prevenção do câncer de pênis no estado do Maranhão. Rev. Investig, Bioméd. [Internet]. 2018 [acesso em 20 abril de 2020]; 10(3):237-242. Disponível em: <http://www.ceuma.br/portalderevistas/index.php/RIB/article/view/331>.
2. Ministério da saúde [base de dados online]. Câncer de pênis: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Acesso em 20 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-penis>

3. Siqueira MFC et al. Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas. *Journal Health* [internet]. 2019 [acesso em 20 de abril de 2020]; 4(1):92-112. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3116>
4. Oliveira MM et al. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. *Ciência e Saúde coletiva* [internet]. 2015 [acesso em 15 de setembro de 2020]; 20(1):273-278. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000100273&script=sci_arttext&tIng=pt
5. Gomes ACF et al. Educação em saúde para prevenção do câncer de pênis: relato de experiência. *J.Hea.Rev* [internet]. 2019 [acesso em 20 de abril de 2020]; v.2 n.4, p. 2948-2960. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333850867_Educacao_em_saude_para_prevencao_do_cancer_de_penis_relato_de_experiencia
6. Santos VS et al. Estratégias do enfermeiro na prevenção do câncer de pênis. *Rev. UNIABEU* [internet]. 2018 [acesso em 20 de abril de 2020]; v. 11 n.29.
7. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs* [Online]. 2005 [acesso em 01 de junho de 2020]; 52(5):546-53. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.
- 8- Barros END; Melo MCB. Câncer de pênis: perfil sócio-demográfico e respostas emocionais à penectomia em pacientes atendidos no Serviço de Psicologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. **Rev. SBPH** [Online]. 2009 [acesso em 08 de novembro de 2020] v. 12, n. 1, p. 99-11. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000100008
- 9- Cesaro BCD; Santos HB; Silva FNM. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. **Revista Panamericana de Salud Pública** [Online]. 2019 [acesso em 11 de novembro de 2020], v. 42, p. 119. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2018.v42/e119/>
- 10- Reis, AAS et al. Aspectos clínico-epidemiológicos associados ao câncer de pênis. *Ciência & Saúde Coletiva* [Online]. 2010 [acesso em 03 de novembro de 2020], v. 15, p. 1105-1111. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2010.v15suppl1/1105-1111/>
- 11- Pizzocaro G. et al. Diretrizes para câncer de pênis. **Eur Urol** [Online]. 2010 [acesso em 08 de novembro de 2020], v. 57, n. 6, p. 1002-12. Disponível em: http://sbu.org.br/pdf/guidelines_EAU/2012/98.pdf
- 12- Madriaga LCV et al. Perspectives of man submitted to penectomy/Perspectivas do homem submetido à penectomia. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental** [Online]. 2020 [acesso em 09 de novembro de 2020], v. 12, p. 573-

578. Disponível em:

<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/8829>

13- Chein CFG et al. Penile metastasis from recurrent sarcoma in a teenager: a case report. **BMC urology** [Online]. 2019 [acesso em 09 de novembro de 2020], v. 19, n. 1, p. 1-4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31477090/>

14- Souza MAC et al. Análise de sobrevivência de pacientes com câncer de pênis tratados em um hospital oncológico terciário. **Ciência & Saúde Coletiva** [Online]. 2018 [acesso em 09 de novembro de 2020] v. 23, n. 8, p. 2479-2487. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/en/articles/analise-de-sobrevida-de-pacientes-com-cancer-de-penis-tratados-em-um-hospital-oncologico-terciario/15819?id=15819>

15- Casellas-Grau A, Ochoa C, Ruini C. Psychological and clinical correlates of posttraumatic growth in cancer: A systematic and critical review. **Psychooncology** [Online]. 2018, [acesso em 09 de novembro de 2020]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/pon.4426>

16- Costa S et al. Câncer de pênis: epidemiologia e estratégias de prevenção. **Cadernos de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde Facipe [Internet]**, 2013 [acesso em 08 de novembro de 2020] v. 1, n. 2, p. 23-3. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/230436351>

17- Barbosa JAA, Athanazio PRF, Oliveira B. Câncer do pênis: estudo da sua patologia geográfica no Estado da Bahia, Brasil. **Rev Saúde Pública** [Internet]. 1984 [acesso em 08 de novembro de 2020]; v. 18, n. 6, p. 429-435. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/1984.v18n6/429-435/>

18- INCA: Instituto Nacional do Câncer? Ministério da Saúde. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro: **INCAM/MS** [Internet], 2008, [acesso em 08 de novembro de 2020]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>

19- Paula AAP; Netto JCA; Cruz; Junior ADRF. Carcinoma epidermóide do pênis: considerações epidemiológicas, histopatológicas, influência viral e tratamento cirúrgico. *Rev Bras Cancerol* [Online]. 2005 [acesso em 09 de novembro de 2020] v. 51, n. 3, p. 243-252. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Aparecido_D_Da_Cruz/publication/238115874_Carcinoma_epidermoide_do_penis_consideracoes_epidemiologicas_histopatologicas_influencia_viral_e_tratamento_cirurgico/links/54eb04f60cf2f7aa4d58c0c8

20- Jackson SM. The treatment of carcinoma of the penis. **Br J Surg** [Online], 1966, [acesso em 09 de novembro de 2020], v. 53, n. 1, p. 33-35. Disponível em: <https://bjssjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/bjs.1800530108>

21- Aita, GA et al. Tumor histologic grade is the most important prognostic factor in patients with penile cancer and clinically negative lymph nodes not submitted to

regional lymphadenectomy. **International braz j urol** [Online]. 2016 [acesso em 09 de novembro de 2020] v. 42, n. 6, p. 1136-1143. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382016000601136

22- Spiess PE. et al. Pathophysiological basis of human papillomavirus in penile cancer: Key to prevention and delivery of more effective therapies. **CA: A Cancer Journal for Clinicians** [Online]. 2016 [acesso em 11 de novembro de 2020], v. 66, n. 6, p. 481-495. Disponível em:
<https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21354>

23- Correia AS et al. Câncer de pênis: Resultados de uma Campanha de Prevenção. **Revista Portal: Saúde e Sociedade** [Online]. 2018 [acesso em 10 de novembro de 2020], v. 3, n. 1, p. 628-638, 2018. Disponível em:
<https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/4143>

24- Barros CT et al. “Mas se o homem cuidar da saúde fica meio que paradoxal ao trabalho”: relação entre masculinidades e cuidado à saúde para homens jovens em formação profissional. **Saúde e Sociedade** [Online]. 2018 [acesso em 10 de novembro de 2020] v. 27, p. 423-434. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902018000200423&script=sci_abstract&tlng=pt

25. Aita, GA et al. Tumor histologic grade is the most important prognostic factor in patients with penile cancer and clinically negative lymph nodes not submitted to regional lymphadenectomy. **International braz j urol** [Online]. 2016 [acesso em 09 de novembro de 2020] v. 42, n. 6, p. 1136-1143. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-55382016000601136